

SLU tranquiliza moradores

"Esse novo aterro não tem nada a ver com o velho Lixão (da Estrutural, que será desativado)", garantiu a diretora do SLU, Fátima Có. Segundo ela, não há possibilidade de alteração no projeto de implementação do centro de tratamento de dejetos, ao lado de Samambaia. A principal justificativa é que esta seria a única área do DF em que seria possível construir a unidade sem comprometer a legislação ambiental.

Em relação às contrapartidas exigidas pelos moradores, Fátima Có adiantou que a região deverá receber o novo pólo de reciclagem do DF. A unidade irá operar em um sistema de parcerias com cooperativas, empregando sete mil pessoas. "Também não vamos ter esse problema de mau cheiro. O fedor é consequência dos gases produzidos pelo lixo. Acontece que todos os gases serão captados pelas usinas de energia que vamos instalar por lá", prometeu Fátima Có.

Quanto ao temor da população pela vinda de catadores de lixo para o local, a diretora do SLU é categórica: "Não teremos catadores trabalhando dentro do aterro. Toda a catação será feita antes, em unidades de trata-

mento e pela coleta seletiva". A proximidade com o Rio Mêchior é outra dúvida. O rio desempenha um papel fundamental para o abastecimento de água do DF. Caso ele fosse contaminado, poderia significar um problema de grandes proporções para a capital federal.

Um temor sem justificativa aos olhos de Juliane Berber, chefe assessoria de planejamento ambiental do SLU. "O aterro vai ter todos equipamentos necessários para evitar a contaminação do meio ambiente", detalhou Juliane. Ela diz que os próprios caminhões terão mecanismos de segurança para evitar que o lixo caia na estrada enquanto é transportado.

Amanhã, representantes do SLU e associações representantes dos moradores do Setor Noroeste irão sentar na mesa de discussão para tentar chegar ao denominador comum nesta polêmica. O encontro será realizado na Escola 431, às 9h. Entre os participantes do debate estão o Instituto Pe. Wlamir Fernandes Brandão, a Associação dos Trabalhadores Autônomos em Veículos de Tração Animal de Samambaia (Atavetas) e a diretora do SLU.